



07 AGOSTO/2015 - Sexta-Feira

FÓRUM DE CARDIOGERIATRIA – SOCERGS 2015

ABERTURA

CONFERÊNCIA

**DILEMAS NA ABORDAGEM DAS VALVULOPATIAS NO
PACIENTE IDOSO**

Presidente: Edna Quintino Conter

Conferencista: Marisa Fátima dos Santos

MESA REDONDA

QUESTÕES DA PRÁTICA CLÍNICA DIÁRIA

Coordenadores: Rubem Leão Redaelli,

Rene Domingos Castagnino

**Tratamento dos transtornos comportamentais na
demência**

Palestrante: Renato Bandeira de Mello

**Novos conceitos e perspectivas na terapêutica da pressão
central.**

Palestrante: Paulo Rogério Wasserstein Hekman

**A terapêutica farmacológica da dislipidemia nos muito idosos
muda o prognóstico?**

Palestrante: Jairo Monson de Souza Filho

Impacto da escolha do Stent na vida do paciente idoso

Palestrante: Clacir Staudt

Alternativas terapêuticas na hipertensão pulmonar do idoso

Palestrante: Álvaro César Cattani (PR)

Indicações e contra-indicações da reposição hormonal masculina no cardiopata idoso

Palestrante: Ezequiel Flôres

MESA REDONDA

LABORATÓRIO EM CARDIOGERIATRIA

Coordenador: Leandro Nin Tholozan

Atualização em marcadores tumorais no manejo do cardiopata idoso e laboratório em cardiogeriatría

Palestrante: Fernanda Pruski

Aplicabilidade dos biomarcadores como prognóstico na insuficiência cardíaca

Palestrante: Eduardo Pitthan

SESSÃO BATE E VOLTA

Coordenadora: Elizabeth da Rosa Duarte

Debatedores: Juarez Neuhaus Barbisan, Hibanés dos Santos Rodrigues, Fábio Eduardo Camazzola, Fábio Alves Torres

Paciente feminina, 82 anos, hígida, comparece ao consultório com história de episódios de tonturas há 30 dias, ECG revelou bradicardia sinusal (FC:36 bpm). Que conduta devo tomar?

Paciente feminina, 75 anos, DM, ACTP primária com implante de Stent farmacológico em ADA proximal apresenta sangramento com anti-agregante plaquetário. O que fazer?

Paciente 80 anos de idade, masculino diabético, hipertenso, IRC, IMC 22. Atendido com relato de tontura e 02 episódios de lipotímia. ECG revelou FA. Qual a conduta?

Femina, 79 anos, válvula Ao bicúspide com estenose Ao grave. Chega a emergência com dispnéia aguda. Qual a conduta?

Após estabilização do quadro, tem indicação de troca valvar cirúrgica, porém paciente se nega a realizar o procedimento.

O que fazer?